



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Fraiburgo

---

## **LAUDO DE ACESSIBILIDADE Câmpus Fraiburgo**

Blumenau/SC, dezembro de 2018

1/16

---



## INTRODUÇÃO

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 271, de 2016, dispondo sobre os procedimentos para elaboração e a publicação dos relatórios.

A Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência publicou no sítio <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>, desde 2017, o Manual de Adaptações de Acessibilidade contendo o Laudo-padrão de Acessibilidade e a Cesta-padrão.

Ainda em 2017 a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFC encaminhou o Memorando Circular nº 31/2017 – PRODIN/REI dando ciência aos Diretores de Administração e Planejamento, Diretores de Desenvolvimento de Ensino e Diretores Gerais dos Campus e instruindo as orientações para o desenvolvimento dos trabalhos.

Segundo a ABNT NBR 9050/15 – Acessibilidade são as possibilidades e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.



## MÉTODO

O laudo apresenta cada item relacionado à acessibilidade, das necessidades e exigências solicitadas por legislação e normas técnicas, apontado no laudo-padrão com o registro fotográfico.

Tendo recebido as primeiras orientações da PRODIN, para desenvolvimento das atividades, passou-se à leitura e estudo dos manuais e modelos de documentos acessados em <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>.

A primeira etapa foi a configuração das planilhas do laudo padrão de acessibilidade para se adequar às características das edificações do câmpus Fraiburgo. Esta etapa se mostrou bastante morosa e desgastante pelo motivo da planilha disponibilizada pela Secretaria da Pessoa com Deficiência estar em formato de arquivo do *software Microsoft Office Excel* e o IFC disponibilizar apenas o *software LibreOffice Calc*. Esta incompatibilidade impossibilitou a utilização das automações previstas na planilha, forçando um trabalho manual desnecessário. Ainda por este motivo, não foi possível obedecer a todos os quesitos do manual para preenchimento do laudo padrão.

Nos dias 29 de outubro a 01 de novembro, foi feita a vistoria nas dependências do câmpus. Durante as vistorias foram preenchidas as planilhas do laudo padrão e foi feito o registro fotográfico das situações encontradas.

Durante o preenchimento das planilhas e realização da vistoria foi verificado se as intervenções necessárias para correção das deficiências encontradas poderão ser executadas com a simples aquisição de bens, com o enquadramento nas atividades previstas na Cesta-padrão ou se serão precedidas de projetos.

Por não haver luxímetro, não foram verificados os itens que dele dependiam.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- a) Unidade: Campus Fraiburgo
  - i. Nº de blocos: 1 principal
  - ii. Nº pavimentos: 02 pavimentos
- b) Endereço: Rua Cruz e Souza
- c) Cidade: Fraiburgo - SC
- d) Estado: Santa Catarina
- e) CEP 89580-000
- f) Telefone:(49) 3202-8800
- g) Sítio eletrônico: <http://www.fraiburgo.ifc.edu.br/>
- h) Diretora Geral: Fábio José Rodrigues Pinheiro
  - i. E-mail: [direcao.fraiburgo@ifc.edu.br](mailto:direcao.fraiburgo@ifc.edu.br)

## 2. DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

O Campus Fraiburgo, esta situado em um Terreno urbano, com benfeitorias, área total de 5.350,45 m<sup>2</sup> (Cinco mil, trezentos e cinquenta metros e quarenta e cinco decímetros quadrados), constituído pelo lote nº 13-012 da quadra 256, situado na Rua Cruz e Souza, Centro, em Fraiburgo/SC, confrontando: Frente (noroeste), em três linhas - 52,00 m, com a Rua Cruz e Souza, 3,75 m e 25,00 m com partes do lado direito da área do remanescente do lote nº 13-000 da Fundação Educacional e Assistencial de Fraiburgo; Fundos (sudeste): em duas linhas, 47,42 m com parte do lado esquerdo do lote nº 13-011 do Estado de SC e 35,00 m com lote nº 13-009 do município de Fraiburgo (rua sem denominação); Lado Direito: (nordeste), em três linhas, 65,54 m, 16,00m e 16,00m com fundos do lote nº 13-00 da Fundação Educacional e Assistencial de Fraiburgo e Lado Esquerdo (sudoeste) em duas linhas, 91,69 m com lado direito do lote nº 13-006 de Mitra Diocesana de Caçador e 5,98 m com parte do lote nº 13-011 do Estado de Santa



Catarina.

### **3. DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS**

Este laudo considera a vistoria de engenharia: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, tomando como referência a Norma Brasileira de Regulamentação 9050 de 2015.

Os elementos citados abaixo são referenciados conforme indicado no laudo padrão (formulário).

#### **1. CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO**

**“Questões relativas aos pavimentos externos à edificação”.**

As deficiências encontradas nos passeios públicos foram:

- Presença de alguns obstáculos (como lixo, poste);
- Algumas ondulações;
- A rampa de acesso a edificação não atende a inclinação apropriada;
- Necessidade de instalação de piso tátil;
- Faixas de pedestre no entorno do câmpus não são elevadas e não há

rebaixo no meio-fio.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão, exceto a realocação dos postes cujos serviços dependerá da concessionária.

#### **2. ESTACIONAMENTO**

**“Questões pertinentes a estacionamentos externos ou internos e quantidades mínimas.”**



Não há estacionamento. O local usado como estacionamento até o momento faz parte da via urbana pavimentada, no entorno da rua de acesso. Há diversas inadequações, como a falta de sinalização horizontal de vagas, circulação de pedestres junto à circulação de veículos e falta de espaço contíguo à vaga de PNE.

As correções necessárias serão atendidas quando o projeto de urbanização for executado.

### 3. ACESSO A EDIFICAÇÃO

“Questões pertinentes à entrada da edificação, barreiras e demais elementos de apoio ao acesso universal.”

As deficiências encontradas nos acessos foram:

- Ausência de rampa regular com a inclinação inadequada (bloco principal);
- Ausência de sinalização em portas e paredes envidraçadas;
- Ausência de piso tátil de alerta nas extremidades das rampas;
- Alguns trechos de corrimão em desacordo com a norma (não são circulares, não se prolongam 30 cm além do último degrau);
- Ausência de sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis;
- Ausência de mapa acessível;
- Ausência de piso tátil direcional até o balcão de informações;

Algumas correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão. No caso de adequação de rampas e outros elementos, faz - se necessário a elaboração de projeto para adequação a norma e quantificação dos ajustes.



#### 4. EDIFICAÇÃO – CIRCULAÇÃO INTERNA

“Questões pertinentes às circulações horizontais (corredores, pisos táteis, larguras) e existência de circulação vertical acessível.”

As deficiências encontradas nas circulações internas foram:

- Não apresenta piso tátil alerta onde necessário
- Há mobiliário reduzindo o espaço de passagens e a largura necessária não é atendida na sala dos professores

As deficiências encontradas nas escadas internas foram:

- Falta de piso tátil alerta no início e término
- Falta de corrimão duplo (exceto pelo refeitório)
- Corrimão não se prolonga (novamente exceto pelo refeitório)
- Não possui sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos
- Não apresenta área de resgate
- Não tem sinalização tátil e sonora indicando os pavimentos
- Não tem corrimão intermediário na escada de 2 degraus (bloco principal), a qual tem mais de 2,40 m de largura;
  - Não tem corrimão adequado e guarda-corpo na escada próxima ao gabinete.
  - Ausência de sinalização em braille nos corrimãos;

Os elementos cujo não são necessários alterações substanciais podem ser realizado pela instituição através da administração local. Recomendamos a realização de projeto de acessibilidade para a instalação de piso tátil alerta e/ou direcional nas circulações internas de ambas instalações. Além disso, incluir a realização de projeto luminotécnico, a fim de atender o item 6.1.2 da NBR 9050.



## 5. ESQUADRIAS

“Questões pertinentes à largura de portas, soleiras, peitoris de janelas e comandos, sinalização e outros.”

As deficiências encontradas nas esquadrias internas foram:

- As maçanetas das portas de divisórias são do tipo globo e entre as que não são deste tipo, algumas não tem extremidade recurvada.
- Não há sinalização tátil em braille
- São necessário uma readequação a norma nas sinalizações existentes.
- Há paredes envidraçadas sem faixas de sinalização.
- Os comandos das janelas não estão na faixa de altura adequada.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de atividades previstas na Cesta-padrão. Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050.

## 6. SANITÁRIO ACESSÍVEL OU BOXE SANITÁRIO ACESSÍVEL

“Questões pertinentes aos sanitários acessíveis isolados em boxes, dimensões, acessórios de apoio, portas, sinalizações, etc.”

### BOXES ACESSÍVEIS - SANITÁRIO ACESSÍVEL

As deficiências encontradas nos sanitários acessíveis foram:

- Ausência de alarme sonoro e visual;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Bacia sanitária baixa (uma delas também contém abertura frontal);
- Ausência de barras de apoio ou instaladas incorretamente;
- Acionador da descarga incompatível;
- Lavatório em altura inadequada;
- Espelho em alturas inadequadas;
- Ausência de alguns acessórios;





- Papeleiras em local errado;
- Falta de entrada independente.
- 

### **SANITÁRIOS COLETIVOS**

As deficiências encontradas nos sanitários coletivos foram:

- Falta de mictório para pessoa com mobilidade reduzida;
- Altura inadequada do lavatório;
- Acionamento das torneiras inadequado;
- Ausência de alguns acessórios.

Recomenda-se um estudo preliminar par verificar a viabilidade e necessidade de projeto para alterar o layout, principalmente por conta da nova entrada independente dos sanitários acessível. Outras adequações e correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de atividades previstas na Cesta-padrão. Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessórios.

## **7. MOBILIÁRIO**

**“Questões pertinentes aos desníveis, tipos de piso, dimensões e existência de acessórios, bancos, boxes, porta-objetos, armários, sinalizações, etc.”**

As deficiências encontradas nos mobiliários foram:

- Para os bebedouros, a inadequação das dimensões para aproximação de cadeira de rodas, bem como a altura;
- No caso dos balcões de informações e atendimento não são atendidos os quesitos de acessibilidade;
- Para o interior das salas, o espaço de circulação entre os móveis não



chega a 90 cm e as dimensões das carteiras dos alunos são inadequadas.

Recomenda -se adequações e correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de atividades previstas na Cesta-padrão e ajustes de layout. Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessórios.

## 8. VESTIÁRIOS

“Questões pertinentes aos desníveis, tipos de piso, dimensões e existência de acessórios, bancos, boxes, porta-objetos, armários, sinalizações, etc.”

Não é contemplado vestiário na instituição.

## 9. BIBLIOTECAS

“Questões pertinentes à quantidade de mesas acessíveis, largura de circulações, altura de estantes e prateleiras.”

As deficiências encontradas na biblioteca foram:

- Os locais de pesquisa, salas de estudo e leitura, terminais de consulta são acessíveis não são acessíveis,
  - Não possui 5% das mesas acessíveis, com no mínimo uma e não possui 5% dos terminais de consulta acessíveis?
  - A altura de utilização das prateleiras não está entre 0,40 m e 1,20 m do piso acabado - Altura inadequada de utilização das prateleiras com 2,05;
  - Mobiliário encontra-se inacessível.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de ajustes de layout interno e aquisição de bens e das atividades previstas na Cesta-padrão.



Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessórios.

## 10. AUDITÓRIOS

**“Questões pertinentes aos assentos reservados, quantidade, geometria, localização e sinalizações. Rampa de acesso ao palco e condições para intérprete de libras.”**

As carências encontradas nas copas foram:

- Espaço para o cadeirante ausente;
- Espaço insuficiente de aproximação para o palco;
- Não há cadeiras acessíveis;
- Não há quantidade de espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas na área destinada ao público de 2%;
- Não há assento para Pessoa com Mobilidade Reduzida;
- Não há locais destinados a Pessoa com Cadeira de Rodas e os assentos para Pessoa com Mobilidade Reduzida e Pessoa Obesa;
- Não há espaço para cão-guia junto de um assento preferencial, com dimensões de 0,70 m de comprimento, 0,40 m de profundidade e 0,30 m de altura;
- O palco não possui acesso através de rampa ou equipamento eletromecânico para o usuário de cadeira de rodas;
- Não há no palco local para posicionamento do intérprete de Libras identificado com o símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva;

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão. Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessórios.



## 11. RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES

**“QUESTÕES PERTINENTES À QUANTIDADE DE MESAS, CIRCULAÇÕES, ALTURA DE TAMPOS, ESPAÇOS DE APROXIMAÇÃO, CAIXAS, ETC.”**

As carências encontradas nas copas foram:

- Espaço insuficiente de circulação para cadeirantes;
- Espaço insuficiente de aproximação sob os móveis;
- Dimensões inadequadas para alcance dos utensílios.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão. Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessórios.

## 12. ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO COMUM E DE EMERGÊNCIA

**“Questões pertinentes ao nível de iluminação de ambientes, portas e balcão de atendimento.”**

**“Questões pertinentes a placas ou outros elementos de sinalização de atendimentos acessíveis, informações de pavimentos. Sinalização para pessoas com deficiência visual.”**

**“Questões pertinentes à área de resgate e sinalizações em rotas de fuga.”**

As carências encontradas em relação à iluminação foram:

- Iluminação uniforme nos balcões de informações e atendimento;
- Faltam informações sonoras e táteis nas rotas de emergência;
- Falta sinalização no piso para resgate de pessoa em cadeira de rodas;
- Faltam placas de sinalização informando sobre sanitários, acessos e



pavimentos;

- Faltam placas indicando atendimentos preferenciais.

Recomenda-se que a rota acessível deverá passar por uma constatação com equipamento adequado quanto a sua luminância e seja feito um estudo preliminar e elaboração de projeto por profissional técnico habilitado, garantindo o que é exigido por norma. As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessório de projetos para a sinalização tátil e sonora.

### 13. QUADRO RESUMO

O laudo apresenta cada item relacionado à acessibilidade, das necessidades e exigências solicitadas por legislação e normas técnicas, apontado no laudo-padrão com o registro fotográfico.

As adaptações seguirão as seguintes premissas:

- Adaptações Simples (S): movimentação de mobiliário, placas, sinalização, troca de maçanetas. Podendo ser realizado por equipe de manutenção do local.
- Adaptações de Aquisição (A): adquirir materiais, eletrônicos.
- Adaptações Civas (C): projetos, adequação de sanitários PCD, construção de rampas, instalação de plataformas. Necessária mão de obra especializada.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Fraiburgo

ELEMENTOS	AÇÃO	ADAPTAÇÕES	PRIORIDADE
1-CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO	Elaborar projeto de urbanização.	C	MÉDIA
2- ESTACIONAMENTO	N/A		
3- ACESSO A EDIFICAÇÃO	Adequar a sinalização da porta de vidro, presente no acesso principal.	S	MÉDIA
	Elaborar projeto de acessibilidade.	C	
4- EDIFICAÇÃO – CIRCULAÇÃO INTERNA	Movimentação de mobiliário, placas, sinalização, troca de maçanetas	S	MÉDIA
	Elaborar projeto de sinalização visual e tátil.	C	
5- ESQUADRIAS	Elaborar projeto de adequação da sinalização visual e tátil as normas vigentes.	C	MÉDIA
6- SANITÁRIO ACESSÍVEL OU BOXE SANITÁRIO ACESSÍVEL	Boxe acessível: Elaborar projeto arquitetônico e elétrico.	C	MÉDIA
	Sanitário coletivo: Elaborar projeto arquitetônico.	C	
7- MOBILIÁRIO	Bebedouro: Regular os bebedouros.	S	MÁXIMA



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Fraiburgo

	Assentos: Adquirir assento com identificação de atendimento preferencial bem como para pessoa obesa.	A	
8- VESTIÁRIOS	N/A		
9- BIBLIOTECAS	Elaborar projeto para relocação do mobiliário que contemple a norma vigente.	C	MÁXIMA
10-AUDITÓRIO E SIMILARES	Elaborar projeto para relocação do mobiliário que contemple a norma vigente.	C	MÁXIMA
11- RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES	Elaborar projeto para relocação do mobiliário que contemple a norma vigente.	C	MÉDIA
12- ILUMINAÇÃO	Estudo preliminar e elaboração de projeto por profissional técnico habilitado	C	MÉDIA
13-SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	Reavaliação do equipamentos de prevenção	C	MÉDIA
14- SINALIZAÇÃO	Identificar ambientes respeitando a identidade visual institucional.	S	MÉDIA



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente **LAUDO DE VISTORIA DE ACESSIBILIDADE** foi realizado pelo pelos profissionais habilitados pertencentes a Coordenação de Projetos e Obras do Instituto Federal Catarinense, Reitoria – Blumenau / SC. Solicitado a realização conforme apontado no memorando circular nº 167/2018 emitido pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, no dia 24 de setembro de 2018, protocolo nº 23348.006278/2018-01.

Após às verificações das condições de acessibilidade no Campus Fraiburgo, no que concernem a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em atendimento aos preceitos legais mencionados que regem a matéria, **RECOMENDAMOS QUE SEJAM REALIZADAS ADAPTAÇÕES E O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS** a fim de atender em sua totalidade uma edificação acessível.

A execução das intervenções deverá seguir o plano de trabalho no qual deve ser definido pela gestão sendo que a mesma possui autonomia, nas decisões e prioridades de investimentos a serem aplicados.

O relatório fotográfico está catalogado no anexo do laudo-padrão.